



Jornal do

# UNIFICADOS

Nº 197 | Setembro/Outubro 2025



## ASSEMBLEIA APROVA PAUTA

Com presença maciça, trabalhadoras e trabalhadores do setor químico mostraram união e força nessa Campanha Salarial 2025. Assembleia com a base de Campinas e Osasco realizada no Cefol Campinas, no domingo (21/9), aprova a pauta de reivindicações por unanimidade.

Queremos aumento real dos salários, manutenção da CCT e a soberania do Brasil

Agora, vamos juntos lutar por aumento real, manutenção das cláusulas sociais da nossa Convenção Coletiva de Trabalho, por uma democracia forte e por um Brasil soberano! O cenário econômico está favorável, pois registramos a menor taxa de desemprego do país!

A nossa pauta de reivindicações, construída em conjunto com os sindicatos filiados à Fetquim, será levada para os patrões no dia 6 de outubro. A data base é

1º de novembro, enquanto isso os dirigentes da regional Campinas e Osasco estarão nas portas das fábricas para apresentar a pauta da campanha e ouvir as trabalhadoras e trabalhadores sobre os pontos específicos. Participe! Faça parte dessa luta junto com o sindicato.

“Entender o momento político que estamos passando é muito importante para a nossa Campanha Salarial! Nós queremos aumento real de salário sim, mas queremos viver em um país democrático e soberano para punir criminosos e golpistas. Sem anistia!”, afirmou Nilza Pereira, dirigente da Regional Osasco e Secretária-Geral da Intersindical – Central da Classe Trabalhadora.

“Quando os trabalhadores estão unidos, é possível sim avançar e conquistar mais! Trabalhador consciente de seus direitos luta e faz a diferença! Vamos juntos e firmes nessa campanha!”, afirmou Ivanildo Cristovam da Silva (Nildo), dirigente da Regional Campinas.



## DE REIVINDICAÇÕES

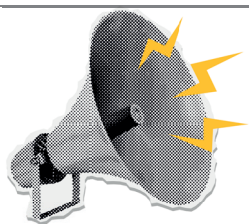


### PAUTA DE REIVINDICAÇÕES – CAMPANHA SALARIAL 2025

- Reajuste salarial com reposição integral da inflação dos últimos 12 meses + 5% de aumento real.
- Piso salarial de R\$ 3.000,00.
- PLR (ano-base 2025) equivalente a 2 pisos salariais já reajustados.
- Cesta de alimentos ou vale-alimentação de R\$ 865,90, deverá ser fornecido pelas empresas independentemente de políticas já existentes, sem vínculo com assiduidade ou qualquer outro critério.
- Manutenção da CCT nos próximos 2 anos.







# ASSÉDIO MORAL E SEXUAL É CRIME!

O assédio moral e/ou sexual está cada dia mais frequente nas fábricas. E por conta do volume de denúncias sobre essa violência, criamos o Observatório de combate ao assédio moral e sexual, plataforma disponível no site do sindicato.

**Além do Observatório, o Unificados também faz pesquisa na porta das fábricas para saber de outras reivindicações.**

Em julho, fizemos uma pesquisa na Coferly, que fica em Cotia, e muitos relatos apontaram que a pressão por produção e assédio moral correm solto dentro da empresa. Já na Plascá, Br Pack e Br Packing, que também ficam em Cotia, além do assédio moral, houve relatos de assédio sexual.

## Pauta de reivindicações

Mesmo com o Químicos Unificados criando uma pauta de reivin-

dicações (fim do assédio moral, política de cargos e salários e saúde e segurança no ambiente de trabalho) e dizendo para a Coferly que as reivindicações são urgentes, a empresa apenas disse que iria responderia a pauta “por meio do sindicato patronal”.

## E na Plascá?

Além do assédio moral, há também denúncias de descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), como vale alimentação com valor insuficiente e condicionantes para o recebimento do benefício, troca de feriados e atrasos no pagamento dos salários.

## União e mobilização!

Tanto a Coferly como a Plascá demonstraram descaso com as situações, mas o sindicato sabe o quanto



os relatos são preocupantes e urgentes e tomará todas as providências jurídicas e legais possíveis. A questão é que as empresas só ouvem as reivindicações quando tem união e mobilização. É por isso que o sindicato estará na porta das empresas Coferly e Plascá para conversar com os trabalhadores e trabalhadoras sobre os próximos passos da nossa luta!

**Se vivenciar ou presenciar um assédio, denuncie:**



## PRO NOVA RECONHECE DENÚNCIAS FEITAS POR TRABALHADORES E TRABALHADORAS

Foi na reunião com o sindicato, que aconteceu no dia 4 de setembro, em que a Pro Nova, empresa que fica em Jandira, acabou admitindo que as denúncias feitas eram verdadeiras. Trabalhadores e trabalhadoras relataram corte do intervalo, fechamento do refeitório, gente ficando até 7 horas sem se alimentar e até

assédio moral gravíssimo, como a ordem para funcionárias fotografarem colegas dentro do vestiário. Até pessoas que trabalhavam na guarita sofriam com assédio, já que foram “orientadas” a almoçar na própria guarita... Um absurdo! Empresa diz que está tomando medidas para resolver os problemas.

Sobre a questão do assédio aos trabalhadores da guarita, a empresa disse que o gestor responsável foi demitido. Em relação ao fechamento do refeitório, a empresa afirmou que a situação



também já foi resolvida. Agora, sobre as denúncias de trabalhadores ficando horas sem se alimentar, a Pro Nova marcou reunião para o dia 1 de outubro para apresentar uma alternati-

va. Mas, até o fechamento desta edição, a reunião entre a empresa e o Unificados não havia acontecido. A saúde e o respeito aos trabalhadores não podem esperar.



## SHERWIN WILLIAMS: EXIGIMOS RESPEITO!

Empresa não se importa com a qualidade da refeição das trabalhadoras e trabalhadores

Nós dirigentes, trabalhadoras e trabalhadores exigimos respeito! Afinal, somos nós que fazemos a Sherwin Williams crescer e ter montanhas de lucros. A qualidade das refeições está cada vez pior e não é de hoje. A gente faz assembleia na porta da fábrica, melhora uns 15 dias, e depois volta péssima.

Além de refeições ruins, os trabalhadores estão super incomodados porque são vigiados por “chefinhos” dentro da produção, que só sabem exigir mais produtividade. Como se tudo isso não bastasse, ainda regulam a quantidade de comida.

O pessoal do terceiro turno tem uma situação ainda mais complicada. São obrigados a comerem marmitas prontas, só porque a



João Honório: se o diálogo não resolver, precisamos ser mais firmes e mostrar a nossa força

empresa não quer deixar a comida nas panelas para eles se servirem sozinhos.

### Vale Alimentação

Outra demanda importante dos trabalhadores é o aumento do valor do vale alimentação. Foi uma conquista importantíssima das trabalhadoras e dos trabalhadores por meio de paralisação e união. Além de reajuste, é preciso tirar a taxa altíssima de manutenção do cartão.

Os trabalhadores do setor de manutenção têm pedido socorro

porque estão passando por dificuldades sérias. O sindicato passou a demanda para o RH da empresa e nada foi feito a não ser mais e mais pressão.

E aí Sherwin Williams? Vai continuar regulando a nossa comida? Falta de dinheiro não é, porque tem mais de R\$ 6 bilhões para comprar empresa de tintas e ampliar os negócios.

Se tem dinheiro para aumentar os lucros, deve ter também para uma refeição digna dos trabalhadores! Não dá para trabalhar sendo humilhado e muito menos passando fome.

## APOIO PSICOLÓGICO PARA TRABALHADOR/A

Pensando no impacto que as condições de trabalho geram na saúde mental, o serviço psicológico tem como objetivo acolher as trabalhadoras e trabalhadores, oferecer escuta qualificada, orientações e apoio diante de situações de sofrimento como assédio moral, sobrecarga, adoecimento e insegurança no ambiente de trabalho.

Os acolhimentos são realizados às quartas-feiras pela manhã, com atendimentos presenciais e on-line, conforme a preferência do trabalhador. Ligue a agende: (19) 3735-4900.



O Sindicato mobilizou os trabalhadores na porta da Rhodia, em Paulínia, para falar sobre a campanha salarial. Os dirigentes reforçaram a importância da convenção coletiva frente ao que vem acontecendo na Rhodia, como a terceirização. Destacaram ainda a importância em defesa dos direitos da categoria. Além disso, coletaram votos para o Plebiscito Popular.

## SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA EM FOCO

A saúde e o bem-estar das trabalhadoras e dos trabalhadores são prioridade. Pensando nisso, está sendo realizada uma pesquisa anônima e confidencial sobre saúde e condições de trabalho no setor químico e farmacêutico.

O objetivo é identificar os principais desafios enfrentados no dia a dia, compreender as reais necessidades e propor ações concretas para a melhoria do ambiente de trabalho.

A pesquisa é simples, rápida e totalmente sigilosa. Nenhum dado pessoal será divulgado. A participação é voluntária, mas essencial para que mudanças reais possam acontecer.

Cada voz importa! A contribuição de trabalhadoras e trabalha-

dores é o caminho para construirmos juntos um futuro justo, seguro e saudável nas indústrias química e farmacêutica.

**Participe! Responda a pesquisa:**





# SEM ANISTIA PARA GOLPISTA!!

**Multidões** de pessoas lotam as ruas em todo o Brasil para protestar contra a PEC da Bandidagem e o projeto da Anistia



**I**ndignação. Esse é o sentimento que levou uma multidão a tomar as ruas em todo o Brasil, no domingo, 21/9. Somente em São Paulo e no Rio de Janeiro foram mais de 80 mil manifestantes a favor da soberania, da democracia e, principalmente, contra esse Congresso inimigo do povo!



Não são todos os deputados, mas infelizmente a maioria. São eles que votam para blindar criminosos, anistiar golpistas e atuar contra nós, trabalhadoras e trabalhadores.

São parlamentares de rabo preso! É um absurdo, enquanto

nós lutamos dia a dia, sol a sol, eles só querem saber de impunidade. Se estivessem do nosso lado, a prioridade seria a votação pelo fim da escala 6x1, isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil e taxar os super ricos. Mas os projetos importantes para nós da classe trabalhadora não interessam para eles.

## Golpistas

A PEC da Blindagem é uma proposta de emenda à Constituição (PEC), que amplia a proteção de parlamentares contra investigações e processos criminais e civis. Ou seja, é na verdade a PEC da Bandidagem! Por enquanto,



foi enterrada pelo Senado. Estamos de olho! Se voltarem com alguma proposta desse tipo, vamos para rua novamente!

Já o projeto de lei da Anistia, quer inocentar quem foi preso ou condenado pela tentativa de golpe de estado. Isso inclui os militares e o ex-presidente Bolsonaro, que organizaram a tentativa de golpe contra a nossa democracia.

Nós Químicos Unificados também fomos às ruas e vamos em toda e qualquer manifestação contra essa blindagem de deputados e senadores. Somos contra a anistia de golpistas! Lutamos e defendemos por um Brasil soberano e democrático!

## PALESTINA LIVRE!

Outra grande e importante mobilização foi a favor da Palestina na Itália. Mais de 65 cidades italianas registraram uma de suas maiores mobilizações sociais dos últimos anos. Uma greve geral de 24 horas, convocada por sindicatos e organizações sociais, paralisou setores chave do país. Segundo a organização das manifestações, foram mais de 500 mil pessoas participantes.



No Brasil, deputadas e vereadoras do PSOL também estão engajadas nessa luta contra o genocídio do povo palestino. As parlamentares tentaram impedir a saída do Porto de Santos de navio com aço para Israel, além de participarem de missão internacional para levar ajuda humanitária à Faixa de Gaza.

Pelo fim do genocídio do povo palestino!

## EXPEDIENTE

**Jornal do UNIFICADOS** é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

f quimicos.unificados @ quimicosunificados (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)  
 (11) 4198-1387 (Barueri) | (11) 96324-9709 (Cotia) (19) 97405-5662 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)  
 contato@quimicosunificados.com.br regionalosasco@quimicosunificados.com.br  
 www.quimicosunificados.com.br

